

PEQUENOS GRUPOS – 29/09/2023

1. Quebra-Gelo (5 minutos)

A. Cumprimentos e Breve Oração

B. Palavras Introdutórias

Graça e paz a todos! Hoje é dia de mais um encontro. Que ele nos proporcione outra oportunidade de crescermos em comunhão, graça e conhecimento. Acreditamos que assim será possível obter o suporte necessário durante nossa caminhada.

Para o **êxito das reuniões**, tenha sempre em mente o seguinte:

- ore continuamente pelo seu PG, incluindo visitantes e novos integrantes;
- descentralize algumas atividades com o intuito de envolver os membros do grupo no serviço do reino; uma escala ajuda a organizar as tarefas e a dividir responsabilidades;
- selecione previamente as músicas que serão cantadas tendo em mente o meio a ser utilizado para isso; facilite a interação dos participantes dando preferência às letras mais conhecidas;
- convide outras pessoas para participar dos encontros; pretendemos crescer não só em qualidade, mas também em quantidade.



Lembre-se de que, no encontro anterior, ressaltamos a importância de agir em **unidade** e em **mutualidade** para nos tornarmos uma **igreja acolhedora**. Concluímos dizendo que o **cristianismo autêntico** exige de nós **relacionamento pessoal** com Deus e com nossos semelhantes.

C. Objetivo

Hoje, vamos **refletir na figura da família** descrita também pelo apóstolo Paulo na Bíblia para aprendermos a nos tratar com **amor fraternal**, a fim de nos tornarmos uma **igreja acolhedora**.

2. Adoração e Exaltação (10 minutos)

Entoar dois ou três cânticos.

3. Edificação (25 minutos)

A. Reflexão

Leia 1Ts 4.9-10.



Como podemos entender o “amor fraternal” da igreja dos tessalonicenses?

Trata-se de um **amor entre irmãos** (membros da **mesma família**), um sentimento que deve ser **puro** e **verdadeiro**, de forma que haja entre as pessoas **cuidado**, **cooperação**, **respeito**. Se alguém **sofre** ou **se alegra** por algum motivo, o outro também é capaz de ter o mesmo sentimento.



- *As pessoas que observam a igreja ou dela se aproximam serão impactadas pela maneira como nos tratamos (cf. Jo 13.34-35).*
- *A expressão desse amor fraternal deve ir além das palavras (cf. 1Jo 3.18).*



De quem é a responsabilidade de cuidar, cooperar e respeitar os demais membros? É do pastor somente? É sua apenas? Ou é de todos?

Em **uma** igreja saudável, os membros amadurecidos se sentem corresponsáveis pelo cuidado, pela cooperação e pelo respeito mútuo. Não esperam essas virtudes apenas do pastor. Nesse sentido, todos são igualmente sacerdotes e ministros de Deus (cf. 1Pe 2.9).



- *É triste e antinatural perceber pessoas se comportando ainda como “bebês” depois de anos e anos de conversão, fazendo birra, brigando por bobagens, ficando de mal, sendo chamadas à atenção toda hora (cf. 1Co 3.1-3).*

Em algumas igrejas pode surgir o que chamamos de **hidrocefalia**: *a cabeça cresce de forma desproporcional ao tamanho do corpo*. Significa dizer que os membros recebem informações doutrinárias, frequentam regularmente a Escola Dominical e o culto público, leem boas obras de teologia, porém não colocam em prática aquilo que aprendem, não se exercitam espiritualmente.



Qual é o risco que uma igreja corre quando há desproporção entre o que se sabe e o que se pratica?

Tiago responde: a religião se torna vã, a fé se torna morta (cf. Tg 1.22, 27; 2.14-17).



- *Quando os crentes não praticam o que aprendem, eles se tornam atrofiados, o corpo vai ficando mirrado, a igreja vai morrendo aos poucos.*
- *Vale a pena aqui ler e meditar em 1Co 13.1-7.*



Concluimos afirmando que uma igreja sem amor fraternal jamais será uma igreja vibrante, saudável e acolhedora. Crentes que se dizem fervorosos e cheios do Espírito Santo precisam provar isso por meio do relacionamento com seu irmão.

B. Aplicação

- Como você avalia o amor fraternal entre os membros da sua igreja? E qual tem sido a sua contribuição nessa área?
- Como você se considera espiritualmente: uma criança ou um filho amadurecido? Você dá muito trabalho à igreja e requer muito cuidado e até correções ou já é capaz de caminhar firmemente e até de conduzir outros pelo caminho da salvação?

Desafio! Procure se reconciliar com seu irmão ou reforçar seu relacionamento com ele (Mt 5.21-24).

4. Oração de Intercessão (10 minutos)

Interceda pelos presentes, por novos participantes, por conversões etc.
Ore em dupla, em trio...; em pé, sentado, ajoelhado...

5. Comunhão / Confraternização (20 a 30 minutos)

Singelo lanche (sugestão: os membros do grupo podem se cotizar e/ou o anfitrião pode ficar isento para evitar possíveis dificuldades no oferecimento do lanche para os cultos).